

editorial

# Consórcio deve agir

O aumento alarmante dos acidentes e mortes no trânsito do Grande ABC coincide com a expansão desordenada do mototáxi, modalidade que segue sem regulação clara na maioria dos municípios da região. Os números são contundentes: entre 2021 e 2024, o volume de ocorrências fatais envolvendo motociclistas cresceu 15%. Na semana passada, o Diário questionou todas as prefeituras sobre o que pretendem fazer para estancar a tragédia e descobriu que as cidades enxergam no Consórcio Intermunicipal o fórum adequado para se debater o assunto. Nada mais apropriado. Que a discussão se inicia rapidamente. É chegada a hora de a entidade romper a inércia e chamar para si a responsabilidade.

A recente decisão judicial que respalda a proibição do mototáxi na Capital abre precedente para que as sete cidades adotem postura semelhante. A livre atuação desses serviços, sem regulamentação uniforme ou critérios rigorosos de segurança, expõe motociclistas e passageiros a situações de elevado risco. São Bernardo, única cidade da região que proíbe a modalidade, já compreendeu os perigos e tomou medidas concretas – embora a Justiça tenha sobrestado seus efeitos. O mesmo caminho deveria ser seguido pelas demais administrações, por meio de debate coordenado pelo Consórcio, garantindo que a segurança prevaleça sobre interesses comerciais e evitando soluções desalinhadas.

Cabe ao Consórcio assumir a discussão sobre a proibição do mototáxi na região, diante da comprovação estatística de sua contribuição para o aumento da violência no trânsito. No momento em que há movimento para a reintegração de todos os municípios à instituição, esse deveria ser um dos temas prioritários do colegiado, de modo a não perpetuar o ciclo de negligência em relação às vidas que seguem sendo ceifadas nas ruas da região. A suspensão do serviço operado por motocicletas na Capital reflete um posicionamento embasado e que deve inspirar a adoção de medidas urgentes no Grande ABC, assegurando uma política coerente e efetiva em prol da segurança de todos. Não há mais o que esperar.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2